



EDIÇÃO 5600 | SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2026 | SMABC.ORG.BR | 11 99965-9532

FOTO: ADONIS GUERRA

COMEÇA PROCESSO ELEITORAL 2026-2029 NO SINDICATO



METALÚRGICOS DO ABC APROVARAM,
POR UNANIMIDADE, CALENDÁRIO E
COMISSÃO ELEITORAL QUE CONDUZIRÁ
O PLEITO PARA A 24^a DIRETORIA
DA ENTIDADE. PROCESSO REFORÇA
ORGANIZAÇÃO NOS LOCAIS DE
TRABALHO POR MEIO DOS COMITÊS
SINDICAIS DE EMPRESA EM 46 FÁBRICAS
DA BASE.

DEMOCRACIA NO CHÃO DE FÁBRICA: METALÚRGICOS DO ABC DÃO INÍCIO AO PROCESSO ELEITORAL

Serão 46 empresas com representação direta, totalizando 159 dirigentes nos Comitês Sindicais de Empresa e seis membros no Comitê Sindical dos Aposentados

"Este Sindicato é imortal. Passamos da resistência passiva para a ofensiva, retomando o diálogo diário na porta das fábricas"

Trabalhadores e trabalhadoras sócios aprovaram, por unanimidade, a abertura do processo eleitoral que definirá a direção do Sindicato para o triênio 2026-2029. Em Assembleia Geral realizada na noite de ontem, na Sede em São Bernardo, a categoria estabeleceu o calendário oficial, elegeu a Comissão Eleitoral e validou a configuração dos CSEs (Comitês Sindicais de Empresa), consolidando a décima renovação consecutiva por voto direto nos locais de trabalho.

O pleito, que definirá a 24ª gestão da história da entidade fundada em 1959, estrutura-se em duas etapas: a eleição dos CSEs no primeiro turno e a escolha dos Conselhos da Executiva e Fiscal no segundo. Ao todo, 46 empresas terão representação direta, totalizando 159 dirigentes nos comitês e seis membros no CSA (Comitê Sindical dos Aposentados). O formato, vigente desde 1999, foca no fortalecimento da organização no chão de fábrica e na renovação geracional das lideranças.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerves, destacou o encerramento de um ciclo coletivo vitorioso. Ele enfatizou que a estratégia batizada de "A Retomada" cumpriu o papel de devolver o protagonismo à entidade, garantindo trânsito direto em Brasília e nas prefeituras da região para pautar os interesses da classe trabalhadora.

"Este Sindicato é imortal. Passamos da resistência para a ofensiva, recuperando o diálogo diário nas portas das fábricas", afirmou o dirigente. Para Moisés, a essência da atuação reside na proximidade com a base. "O aperto de mão e a entrega da Tribuna Metalúrgica na madrugada são pilares inegociáveis. Fico orgulhoso por ver lideranças preparadas e jovens ocupando espaços, garantindo que a luta siga em boas mãos", completou.



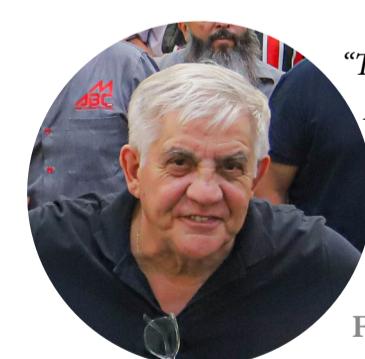
TRABALHADORES APROVAM COMISSÃO ELEITORAL

CONHEÇA OS INTEGRANTES



"Muitos hesitam antes de entrar em um processo eleitoral, e é natural. Ao colocar o nome à disposição, o trabalhador arrisca sua progressão e projetos pessoais em favor da categoria. No passado, companheiros arriscaram a própria vida por essa representação; hoje, nossa luta é de memória e renovação. Eleger uma direção é reafirmar o compromisso de quem está no pé da máquina. Não basta votar: é preciso apoiar e exigir que o patrão respeite quem nos representa. Que cada candidato assuma essa missão com honra, dignidade e o rigor democrático que nossa história exige".

Wagner Santana, o Wagnão, ex-presidente do Sindicato de 2017 a janeiro de 2022. Desde 1987 na Volks, foi cipeiro, Comissão de Fábrica, CSE, integrante do Comitê Mundial dos Trabalhadores na montadora, presidente do Dieese e secretário-geral na base.



"Temos muito trabalho pela frente e precisamos estar atentos, acompanhando todo o processo, da abertura ao fechamento das urnas. Mas a Comissão Eleitoral é boa, focada no dia a dia da eleição. A luta continua". Wagner Luiz de Freitas, ex-CSE na Mercedes



"Mais uma vez, reafirmamos para toda a categoria a nossa tradição democrática. Esta eleição, sempre pautada pela transparência, ganha ainda mais força com a participação de todos na assembleia". Gerson Dias Pereira, ex-Comissão de Fábrica e CSE na Volks



"Conduzir a eleição do Sindicato é uma grande responsabilidade. Sinto-me honrado em ver de perto o trabalhador exercendo seu direito democrático no chão de fábrica". Evandro Dias Sampaio, o Carrapicho, ex-CSE na Multibrás e assessor de base na entidade



"Daqui até o final do pleito, o compromisso desta Comissão Eleitoral é um só: conduzir um processo com responsabilidade e transparência, seguindo o que rege o estatuto do Sindicato". Maria José da Silva Modesto, ex-CSE na GL Eletro

Responsáveis por acompanhar o processo eleitoral, os cinco integrantes da Comissão foram aprovados durante Assembleia Geral ontem na Sede. O presidente da Comissão é Wagner Santana, o Wagnão, ex-presidente dos Metalúrgicos do ABC.

em Números

46

é o número de empresas com representação sindical no chão de fábrica

165

o total de representantes que compõem a Direção Plena.

159 CSEs

Comitês Sindicais de Empresas

6 no CSA

Comitê Sindical de Aposentados

41

em Diadema

13

em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

47

em São Bernardo

58

dirigentes em montadoras

MOBILIZAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE

O diretor administrativo da entidade, Wellington Messias Damasceno, exaltou a expressiva participação dos sócios no rito democrático, vinculando a organização interna aos avanços políticos conquistados nos últimos anos.

"Esta casa costuma lotar para as campanhas salariais e pautas do dia a dia, mas nem sempre uma organização consegue mobilizar sua militância com tamanha força apenas para iniciar um processo eleitoral. Isso prova que somos uma entidade participativa, que extraí energia e capacidade de transformação de sua própria base", pontuou Wellington.

O diretor também conectou o momento atual ao cenário nacional. "Nossa luta transforma. Hoje, realizamos esta assembleia com o presidente Lula governando o país, com o Sindicato fortalecido e ampliando o número de dirigentes na base. Isso é resultado de compromisso e resistência", declarou.

ESTRUTURA E DEMOCRACIA

O secretário-geral Claudionor Vieira detalhou o funcionamento estatutário do pleito, que utiliza o número de sócios por cada fábrica para definir a representatividade. Segundo ele, o modelo de CSEs é o que assegura a vitalidade democrática da categoria.

"A organização no local de trabalho é o nosso diferencial. O cronograma apresentado garante transparência na escolha daqueles que conduzirão os interesses dos metalúrgicos", explicou Claudionor. A configuração dos comitês sindicais mantém o incentivo à diversidade, com diretrizes para a participação de mulheres e jovens. "Desta forma, o processo eleitoral dos Metalúrgicos do ABC é democrático, garantindo a participação de sócios e sócias", disse Claudionor.

"Nossa luta transforma. Realizamos esta assembleia com o presidente Lula governando o país, com o Sindicato fortalecido e ampliando o número de dirigentes na base."



ENGRANAGEM CULTURAL

SÃO PAULO

JOELMA

Joelma volta hoje a São Paulo para show no CTN (Centro de Tradições Nordestinas). A cantora promete uma noite de muita energia, com hits que marcaram gerações, da era Calypso à carreira solo, como "A Lua Me Traiu" e "Voando pro Pará". Às 20h. Ingressos: ctn.org.br

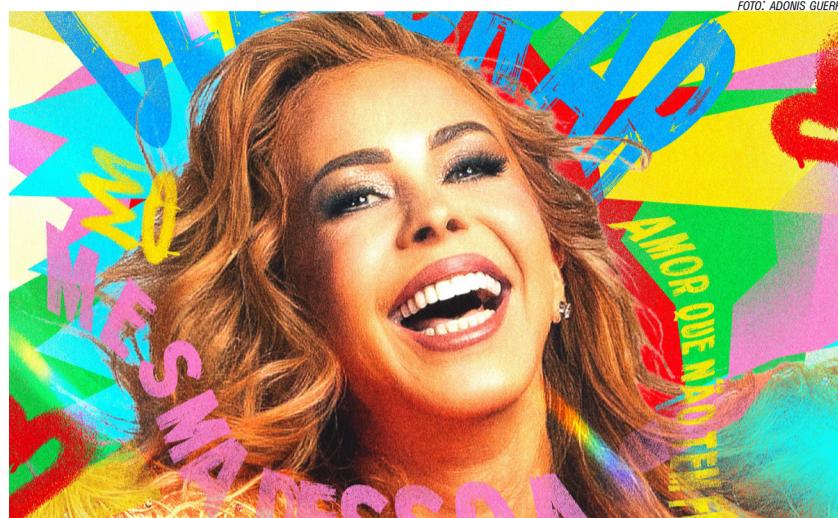


FOTO: ADONIS GUERRA



MAUÁ

BEATLES 4EVER

Os fãs de rock embarcam amanhã em uma viagem no tempo. Às 20h30, o grupo Beatles 4Ever leva ao palco o mais tradicional tributo do país aos quatro músicos de Liverpool. Com instrumentos e figurinos característicos, o show traz sucessos como "Let It Be" e "Hey Jude". Teatro Municipal de Mauá. Rua Gabriel Marques, 353, Vila Noêmia. Ingressos: bilheteriaexpress.com.br.

SÃO PAULO

TRABALHADORES EM CENA

A Secretaria de Cultura da CUT-SP abre inscrições para a oficina "Trabalhadores em Cena", que terá início em março. O curso será no Espaço Lélia Abramo (Rua Carlos Sampaio, 305, Bela Vista), próximo à Avenida Paulista, e apostava no teatro como ferramenta de formação, consciência crítica e transformação social. Informações: sp.cut.org.br.



SÃO PAULO

BAIXO AUGUSTA

O Pré-Carnaval 2026 já anima a capital paulista. O Acadêmicos do Baixo Augusta faz ensaio gratuito no Pavilhão Audio neste domingo (1), às 15h, com ingressos distribuídos até a lotação. A Banda do Baixo Augusta, comandada por Simoninha, puxa o som. Evento celebra o carnaval de rua. No 17º ano, o tema é "São Paulo Não Dorme". Rua Tagipuru, 927, Barra Funda.



Dorival confirmou que Alisson não jogará pelo Corinthians e lamentou: "Característica que eu precisava". Diretoria tinha acordo com o São Paulo, mas não concordou em pagar R\$ 1,5 milhão.



O Palmeiras fechou a compra de Larson junto ao Goiás. Com contrato até 2030, o volante é destaque do início de temporada e soma ótimos números em poucos jogos com a camisa do Verdão.



O Santos negocia a venda de JP Chermont ao Ajax, da Holanda, por R\$ 24,86 milhões. Clube pede, ao menos, R\$ 37,2 milhões para liberar o lateral e segue em tratativas.

PAULISTÃO

Amanhã - 20h30



São Paulo
x Santos

Domingo - 20h30



Botafogo-SP
x Palmeiras

SUPERCOPA DO BRASIL

Domingo - 16h



Flamengo
x Corinthians

Tribuna
Metalúrgica

DIA DE JOGO!
ACOMPANHE NA TVT

CANAL 555 PARABÓLICA DIGITAL CANAL 44.1 GRANDE SP

BAIANÃO
2026

SÁBADO às 15h30
BARCELONA x VITÓRIA

SÁBADO às 18h
BAHIA x PORTO

TVT
colab